



PARAMIS

CAPITAL

Relatório Gerencial
RIFF FI-Infra
Fevereiro 2026



Riff Infraestrutura

RIFF11

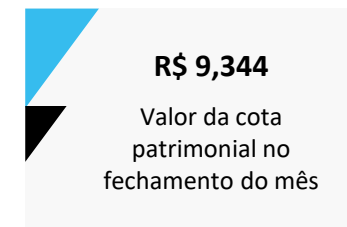
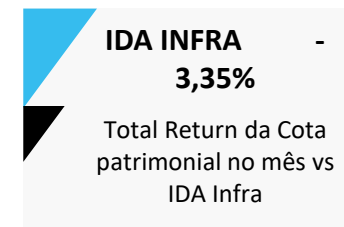
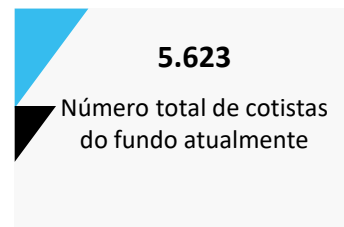
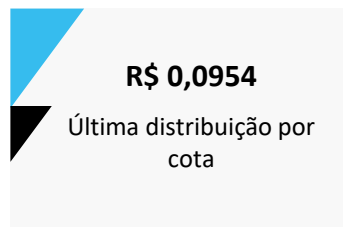
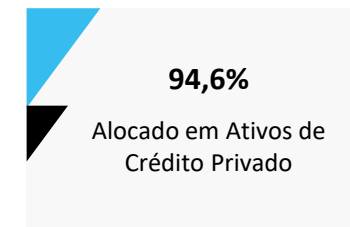
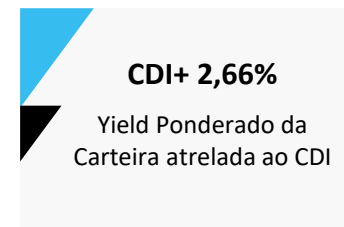
Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES





Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Em fevereiro, incertezas geopolíticas geraram volatilidade nos mercados globais enquanto dados robustos da economia norte-americana reduziram as expectativas de cortes de juros no curto prazo nos EUA.

Também ao final de fevereiro, a Suprema Corte americana decidiu pela ilegalidade do tarifaço imposto pelo governo Trump em 2025. O poder executivo, entretanto, publicou novas medidas tarifárias, ainda que de cunho menos discriminatório, impondo uma tarifa geral de 10% por 150 dias. Concomitantemente, os efeitos do repasse dessas tarifas nos preços de bens de consumo, até então reduzido, começou a ser percebido nos números da inflação americana ao consumidor de janeiro.

O mês se encerrou com o ataque ao Irã pelos Estados Unidos e Israel. Esse ataque reflete uma mudança de postura estratégica, na medida em que não objetivou uma ação limitada a alvos específicos do programa nuclear iraniano, como em junho de 2025. Desta vez, trata-se de um bombardeio continuado – ainda em andamento - que eliminou o líder supremo iraniano (além de diversos membros da cúpula do governo) e também pretende neutralizar a capacidade militar do país de forma mais ampla, tanto no que diz respeito à capacidade de reação com drones e mísseis, mas também desabilitando a influência naval no Estreito de Ormuz, importante rota de comércio marítimo. O impacto de primeira ordem foi percebido pela alta do petróleo, com o Brent superando os US\$ 80 nos primeiros dias de março, algo que não acontecia há cerca de um ano. As preocupações a respeito da duração do conflito bem como o efetivo impacto sobre o comércio internacional e reflexos inflacionários adicionam incerteza sobre a trajetória dos juros globais.

No Brasil, a curva de juros no mês apresentou leve alta ao longo de todos os vértices, reagindo às expectativas em relação às políticas monetárias doméstica e externa. O risco fiscal segue como principal fator de ancoragem das taxas de longo prazo, somada à volatilidade adicionada pelo ano eleitoral, num ambiente de inflação de serviços ainda persistente.

O fluxo cambial em fev/26 continuou positivo, com entrada de US\$ 3,3 bilhões até dia 20, após entrada de US\$ 5,5 bilhões em jan/26 (recorde para o mês em mais de uma década), levando a cotação do dólar a cair 1,54% no mês (cotação do US\$ ptax venda a R\$ 5,1495).

O IPCA avançou 0,33% em janeiro/26 (0,33% também em dez/25), com alta acumulada de 4,44% em doze meses (4,26% em dez/25), em linha com as expectativas, mas com pressão em serviços e combustíveis. O IPCA-15 de fevereiro surpreendeu para cima, fechando em 0,84%, puxado por mensalidades escolares, passagens aéreas e combustíveis. Apesar da surpresa, em parte explicada por fatores sazonais, a inflação acumulada em 12 meses foi a 4,10% (ante 4,44% no mês anterior) e não chegou a alterar as expectativas de cortes de juros no curto prazo.

O mercado de trabalho, medido pelo CAGED, registrou abertura de 112 mil vagas, superando as projeções, ainda que em forte queda em relação a jan/25, sendo certo que o saldo de vagas acumulado em doze meses é o menor desde mar/21, sinalizando continuada moderação da atividade econômica.

No conjunto, os dados econômicos recentes deram força à corrente de economistas que defende que já há condições para o início do ciclo de cortes de juros, tese essa que restou também refletida nas atas da última reunião do COPOM. Ade curva de juros fechou o mês indicando um corte de 50 bps na próxima reunião (março) e a SELIC chegando a 12% no final. Subsequentemente,

com o evento do ataque ao Irã, a probabilidade de um corte de apenas 25 bps em março ganhou alguma força, mas o corte de 50 bps ainda continuava como o mais provável.

No mercado de crédito local, de acordo dados do ABC Research, os fundos de crédito pós-fixados (CDI+) registraram captação líquida de R\$ 6,4 bilhões no mês, perdendo força em relação ao mês anterior, acompanhada de abertura de 21 bps na mediana dos spreads – de 98 bps para 119 bps e meio a um clima desfavorável, a reboque de rumores de reestruturação de dívidas de alguns emissores.

Ainda de acordo com o ABC Research, os spreads das debêntures incentivadas registraram alta de 11 bps, revertendo a tendência dos últimos dois meses. A captação dos fundos de infraestrutura continuou moderada em R\$ 6,5 bilhões. Esses veículos seguem com necessidade de alocação relevante em ativos incentivados para fins de enquadramento regulatório, fator esse que tem sustentado a demanda por debêntures incentivadas em um ambiente de mercado primário mais tímido — com emissões de R\$ 36,1 bilhões em fevereiro, frete a R\$ 45 bilhões em janeiro e R\$ 83 bilhões em dezembro.

Assista às lives com o gestor nos links ao lado:

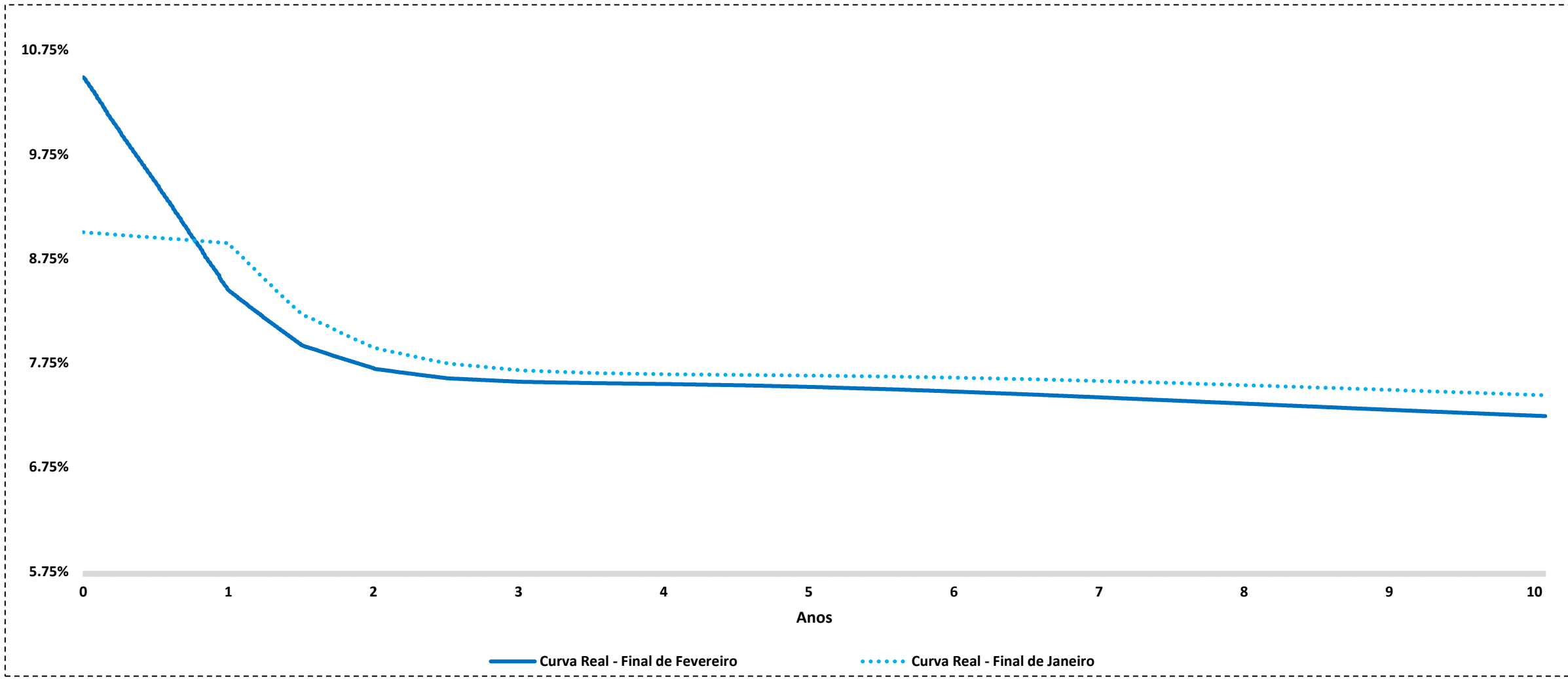


Call Mensal

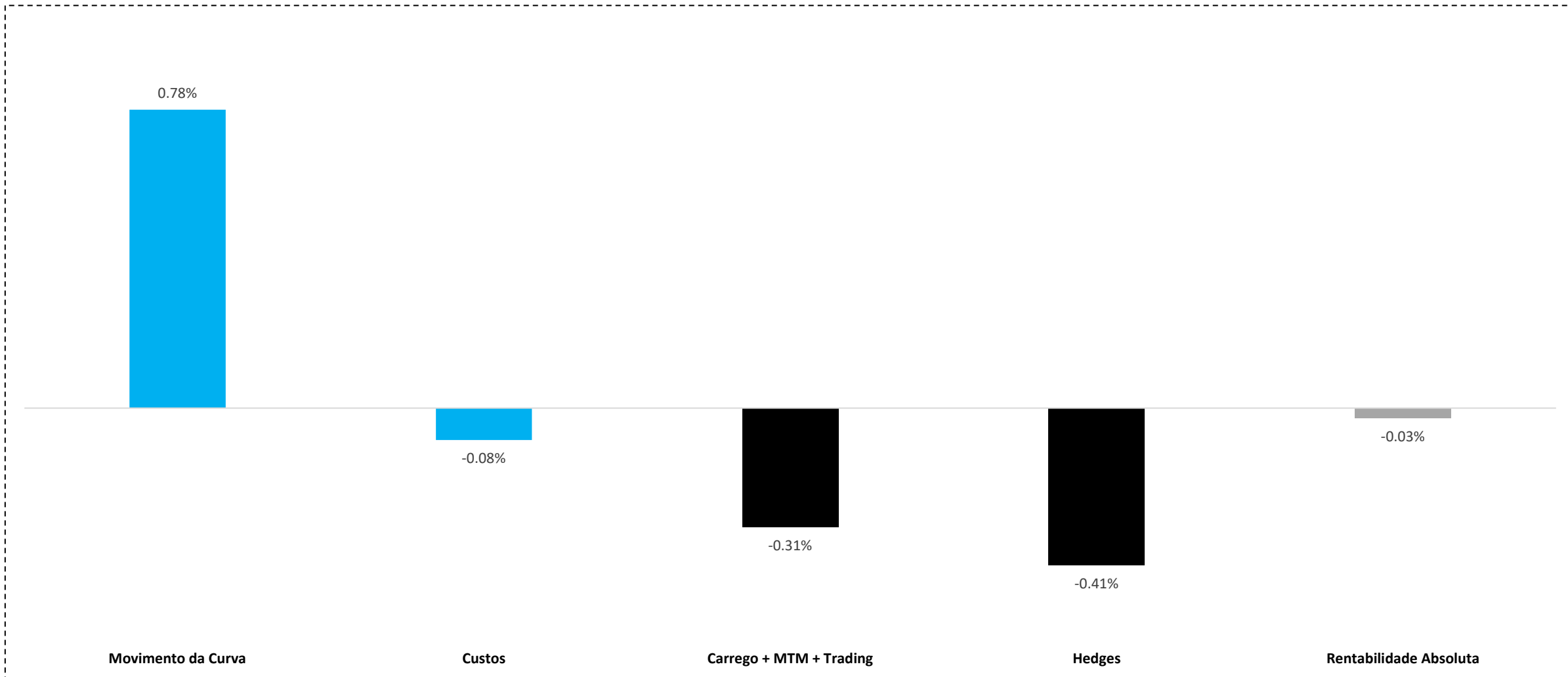


Call Mensal

Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de Fevereiro

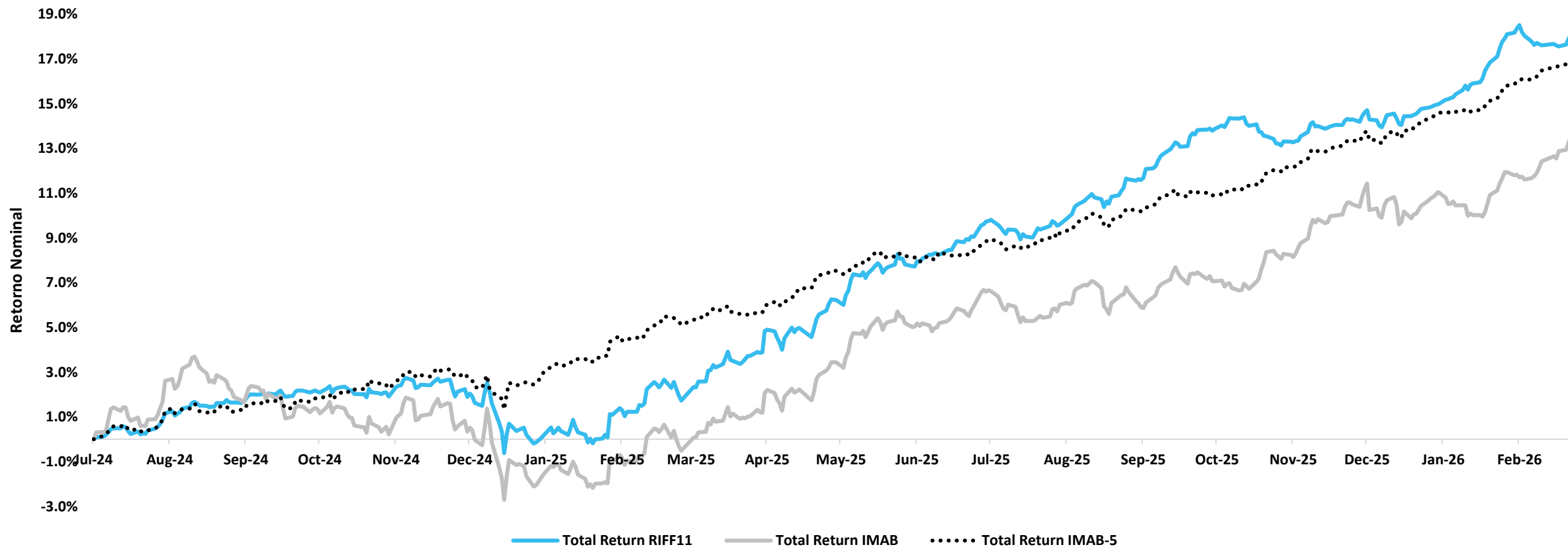


RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade de ambos os índices..

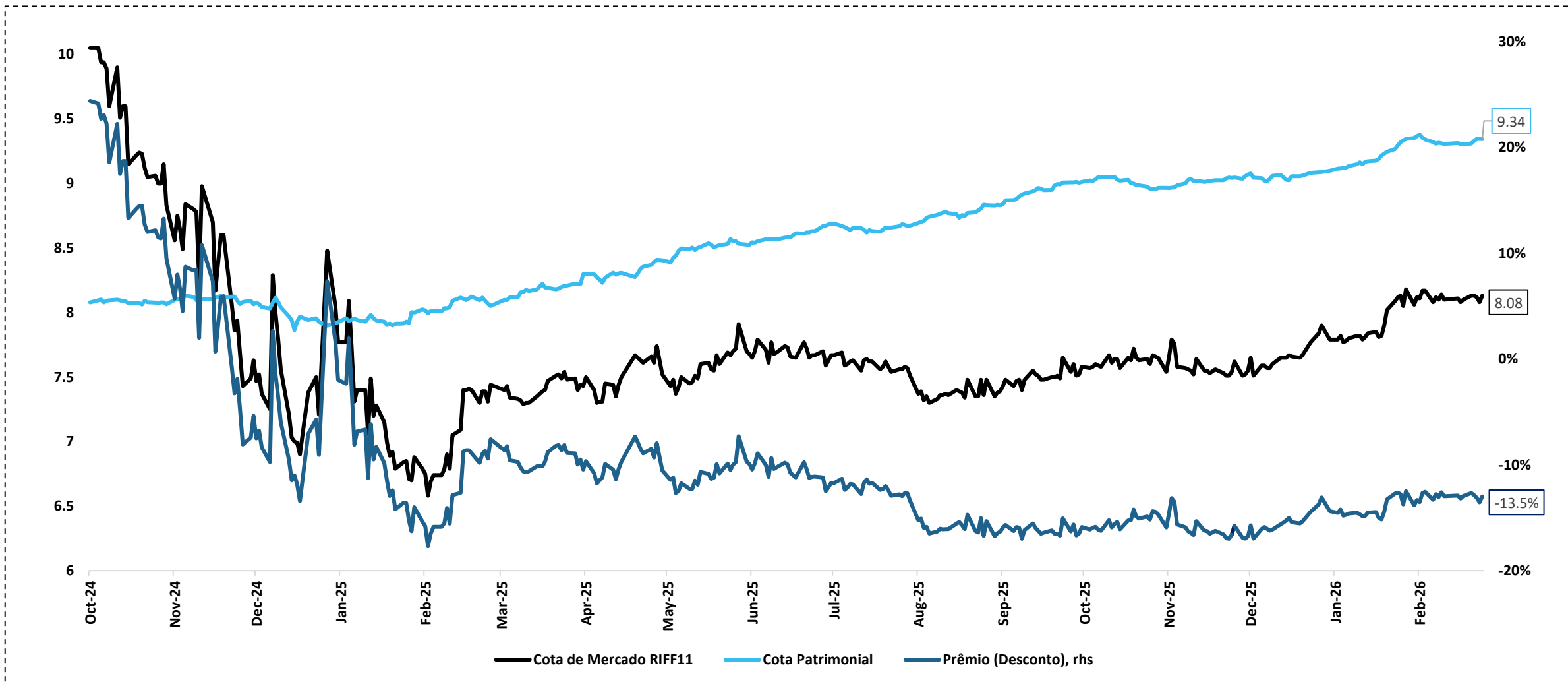
Performance da Cota Patrimonial vs Benchmarks *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.

* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

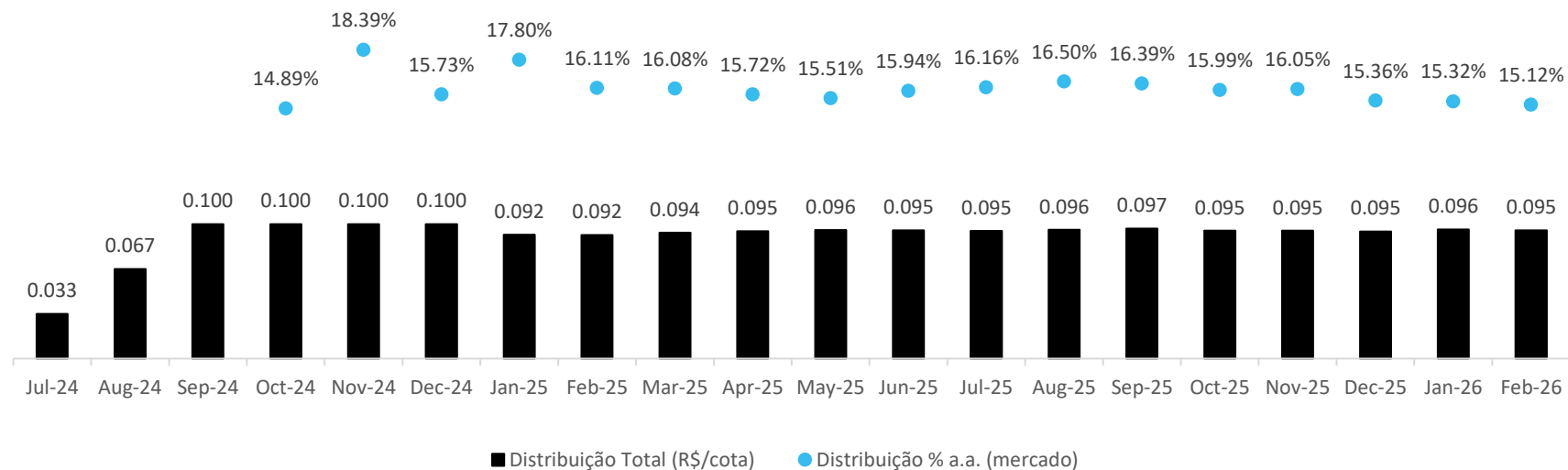
RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

RIFF11 – Distribuições

Mês	Rendimento (R\$/cota)	Amortização (R\$/cota)	Distribuição Total (R\$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	lock up	0.749%	0.35%	lock up	4.23%	lock up
Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	lock up	0.907%	0.69%	lock up	8.60%	lock up
Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	lock up	0.795%	1.04%	lock up	13.22%	lock up
Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%
Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%	1.20%	12.96%	15.32%
Feb-26	0.095	0.000	0.095	9.346	8.08	0.997%	1.02%	1.18%	12.96%	15.12%



RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTN+
7.00	14.53%	6.51%
7.10	14.26%	6.26%
7.20	14.00%	6.01%
7.30	13.73%	5.76%
7.40	13.46%	5.51%
7.50	13.19%	5.26%
7.60	12.93%	5.01%
7.70	12.66%	4.77%
7.80	12.40%	4.52%
7.90	12.13%	4.27%
8.00	11.87%	4.03%
8.10	11.60%	3.78%
8.20	11.34%	3.54%
8.30	11.08%	3.30%
8.40	10.82%	3.05%
8.50	10.56%	2.81%
8.60	10.29%	2.57%
8.70	10.03%	2.32%
8.80	9.77%	2.08%
8.90	9.52%	1.84%
9.00	9.26%	1.60%
9.10	9.00%	1.36%
9.20	8.74%	1.12%
9.30	8.48%	0.88%
9.40	8.23%	0.64%
9.50	7.97%	0.41%

*Pré taxa de administração

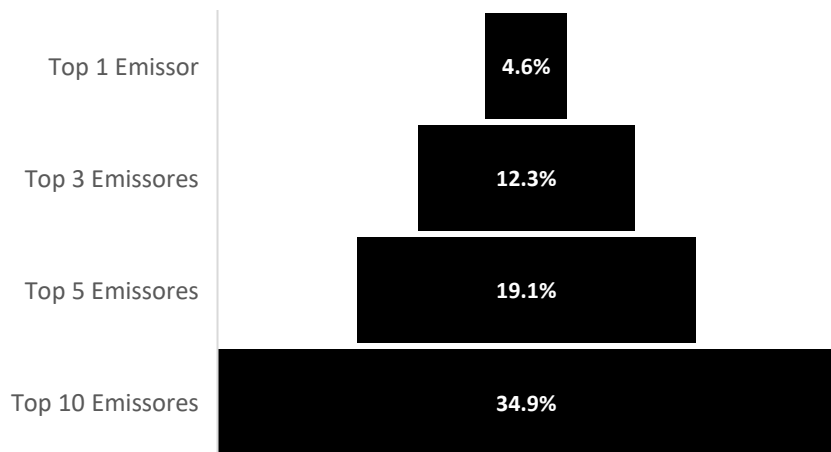
RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **100 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DIVERSIFICAÇÃO

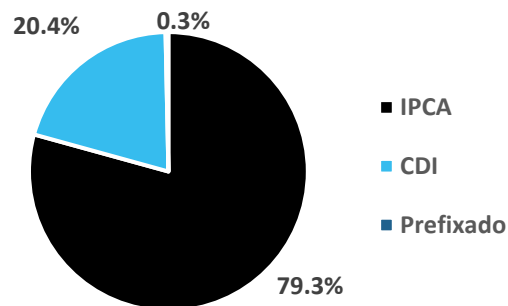
■ % PL



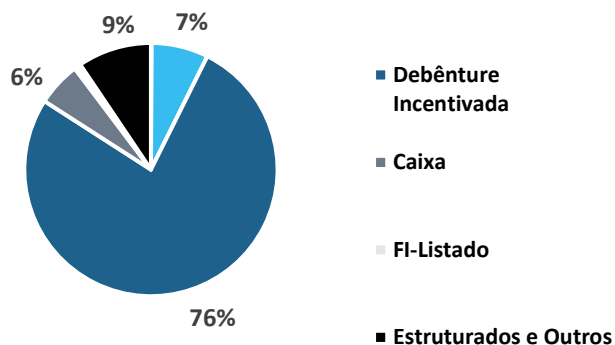
#100 Emissores Privados na Carteira

0,91% Alocação Média por Emissor Privado

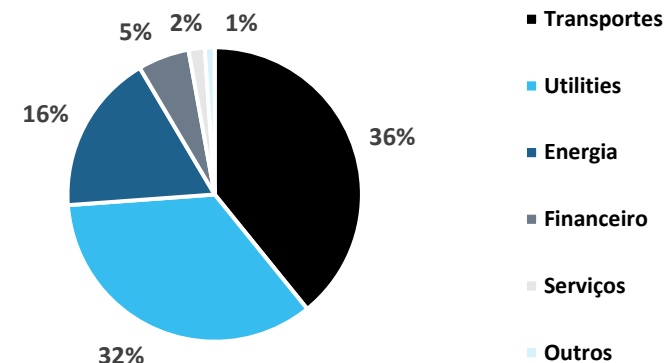
POR INDEXADOR



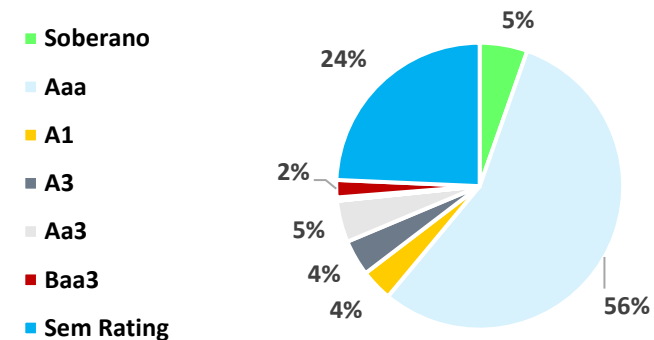
POR INSTRUMENTO



POR SETOR (% PL Total)



POR RATING (% PL Total)



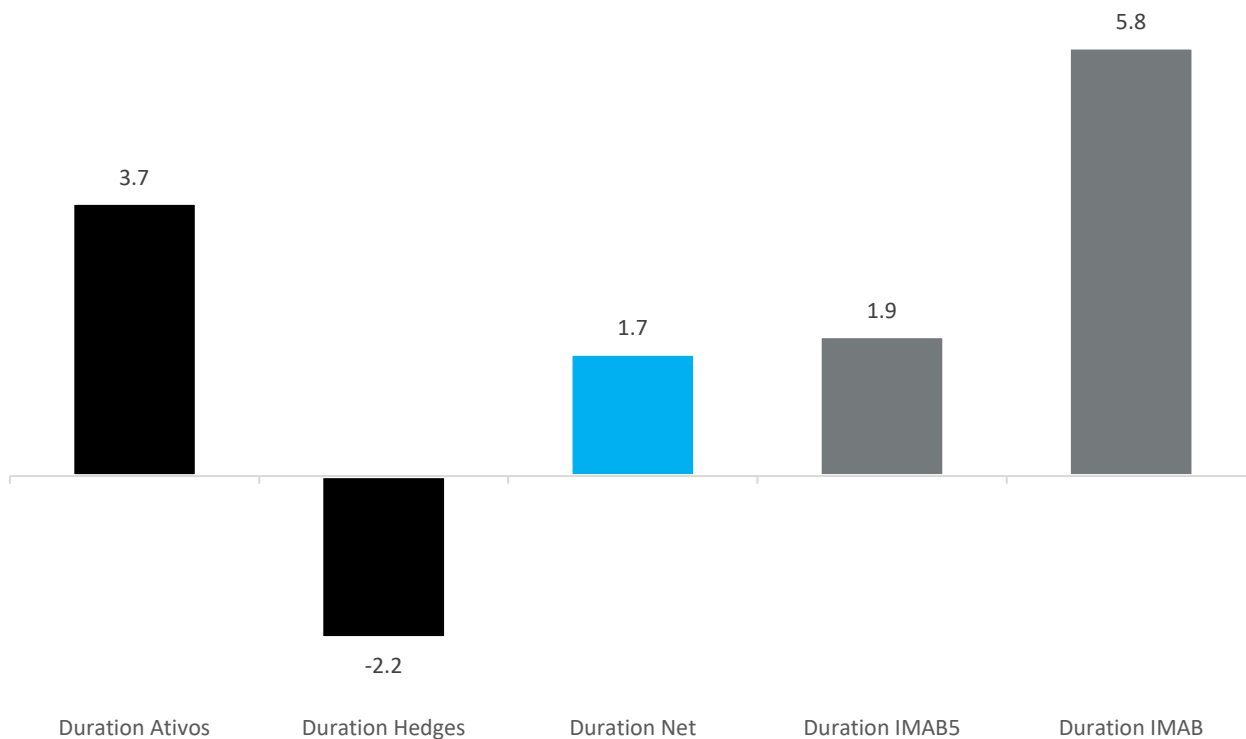
*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **100 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

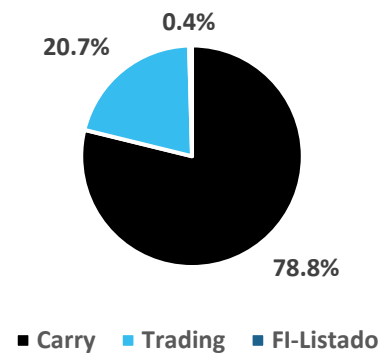


YIELD MTM

NTNB+ 0,61% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 2,66% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	6,453,327 (4.60%)
RUMO MALHA PAULISTA	5,622,758 (4.01%)
IGUA RIO DE JANEIRO	5,120,611 (3.65%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS	5,003,879 (3.57%)
AUTOPISTA LITORAL SUL	4,608,423 (3.29%)
AGUAS DO RIO 4 SPE	4,538,794 (3.24%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA	4,482,947 (3.20%)
PORTO PONTA DO FELIX	4,447,642 (3.17%)
ENAUTA PARTICIPACOES	4,389,086 (3.13%)
GUARULHOS LUZ SPE	4,214,708 (3.01%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA	4,210,051 (3.00%)
AES BRASIL OPERACOES	4,163,872 (2.97%)
PRS AEROPORTOS	3,858,831 (2.75%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Senior	3,458,095 (2.47%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS	3,395,611 (2.42%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9	3,075,000 (2.19%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA	2,830,352 (2.02%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO	2,807,768 (2.00%)
PANATI HOLDING	2,655,057 (1.89%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO	2,520,218 (1.80%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES	2,223,874 (1.59%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL	2,218,465 (1.58%)
KLABIN	2,189,225 (1.56%)
COMERC ENERGIA	2,170,970 (1.55%)
MRS LOGISTICA	2,090,605 (1.49%)
REDE D'OR SÃO LUIZ	1,757,121 (1.25%)
HOLDING DO ARAGUAIA	1,743,577 (1.24%)
SOLVI ESSENCIS AMBIENTAL	1,649,755 (1.18%)
BARU OFFSHORE	1,418,285 (1.01%)
SERENA GERACAO	1,416,213 (1.01%)
MEZ 5 ENERGIA	1,293,330 (0.92%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES	1,290,283 (0.92%)

Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
UHE São Simão Energia	1,093,090 (0.78%)
NORTE ENERGIA	1,056,817 (0.75%)
FIDC MT CONSIGNADO PRIVADO II	1,046,831 (0.75%)
BARREIRAS HOLDING	1,046,235 (0.75%)
CEEE D	1,018,715 (0.73%)
CEMIG DISTRIBUICAO	1,011,461 (0.72%)
FIDC CREDITAS AUTO XI	1,009,239 (0.72%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS	999,321 (0.71%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	953,833 (0.68%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA	939,108 (0.67%)
AES TIETE ENERGIA	933,422 (0.67%)
ENEVA	925,710 (0.66%)
RAÍZEN ENERGIA	836,217 (0.60%)
ORIGEM ENERGIA	827,355 (0.59%)
QUANTUM MANTIQUEIRA PARTICIPACOES	825,009 (0.59%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS	805,636 (0.57%)
VAMOS LOCACAO	793,255 (0.57%)
SR9 FIDC IOX I	763,165 (0.54%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	758,480 (0.54%)
ALGAR TELECOM	693,799 (0.49%)
ESPAÇO LASER	686,417 (0.49%)
MOTTU LOCAÇÃO	683,521 (0.49%)
ELETROPAULO METROPOL ELETR DE SP	659,565 (0.47%)
PETROLEO BRASILEIRO - PETROBRAS	622,426 (0.44%)
SUZANO	610,953 (0.44%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	597,621 (0.43%)
BANCO PAN	596,178 (0.43%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	564,868 (0.40%)
NU FI-INFRA	538,715 (0.38%)
BR MALLS PARTICIPACOES	507,293 (0.36%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	485,405 (0.35%)
LOCALIZA RENT A CAR	431,773 (0.31%)


Emissor	Posição Emissor R\$ (%)
ECOISTAS	410,445 (0.29%)
AUREN PARTICIPACOES	405,664 (0.29%)
FIDC EXODUS SN7	354,288 (0.25%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES	269,314 (0.19%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA	235,912 (0.17%)
NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE - NTS	207,328 (0.15%)
OZN HEALTH SPE	199,849 (0.14%)
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES	190,400 (0.14%)
RUMO	182,319 (0.13%)
ANDBANK	178,861 (0.13%)
CTEEP	170,989 (0.12%)
AGUAS DO RIO 1 SPE	160,029 (0.11%)
EDP TRANSMISSAO SP-MG	159,569 (0.11%)
JALLES MACHADO	159,436 (0.11%)
ARTERIS	158,082 (0.11%)
BANCO DAYCOVAL	111,189 (0.08%)
VTAL - REDE NEUTRA DE TELECOMUNICACOES	108,665 (0.08%)
COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO - CHESF	107,878 (0.08%)
UNIAO QUIMICA FARMACEUTICA NACIONAL	101,151 (0.07%)
CIA DE ELETRIC DO EST DA BAHIA-COELBA	99,859 (0.07%)
ENERGISA	94,760 (0.07%)
ITAREMA GERACAO DE ENERGIA	87,923 (0.06%)
UNIPAR CARBOCLORO	68,372 (0.05%)
BANCO MERCANTIL DO BRASIL	57,406 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	55,165 (0.04%)
CENTRAIS ELETRICAS DO NORTE DO BRASIL	54,218 (0.04%)
BANCO BTG PACTUAL	36,478 (0.03%)
TEREOS ACUCAR E ENERGIA BRASIL	30,905 (0.02%)
VIA BRASIL BR 163 CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS	16,522 (0.01%)
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA	12,017 (0.01%)
ENERGISA MATO GROSSO DO SUL - DISTRIBUIDORA DE ENERGIA	6,209 (0.00%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS	1,446 (0.00%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	% PL:	4.6%	Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.	
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	Taxa de Aquisição:	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%		
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	Garantias:	Clean Clean Clean		

Rumo Malha Paulista


Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	% PL:	4.0%	Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.	
Devedor:	Rumo	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%		
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	Garantias:	Fiança Fiança Fiança		

Iguá


Código IF:	IRJS14	% PL:	3.6%	Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.	
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.67% IPCA+9.59%		
Vencimento:	mai/43	Garantias:	Fiança		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	% PL:	3.6%	Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.	
Devedor:	PAX	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.58%		
Vencimento:	fev/40	Garantias:	CF de direitos e AF de ações		

Autopista Litoral Sul


Código IF:	PLSB1A	% PL:	3.3%	Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.	
Devedor:	Autopista Litoral Sul	Taxa de Aquisição:	IPCA+7.25% IPCA+7.86%		
Vencimento:	out/31	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		

Águas do Rio 4


Código IF:	RIS424	% PL:	3.2%	Debênture incentivada da Águas do Rio 4, concessão do grupo Aegea, que atua no Rio de Janeiro. A concessão tem prazo até o ano que 2056 e o objeto é a prestação de serviços de saneamento.	
Devedor:	Águas do Rio 4	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.43%		
Vencimento:	set/42	Garantias:	AF de ações e CF de direitos		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos


UTE GNA

Código IF:	UNEG11	% PL:	3.2%	Debênture incentivada GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.	
Devedor:	GNA	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.19%		
Vencimento:	jul/39	Garantias:	Fiança, AF de ações e CF de direitos		


Terminal Porto Ponta do Felix


Código IF:	23A1610639	% PL:	3.2%	CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos <i>Take-or-Pay</i> firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.	
Devedor:	TPPF	Taxa de Aquisição:	IPCA+11.95%		
Vencimento:	dez/32	Garantias:	AF de imóvel e CF de direitos		


Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	% PL:	3.1%	Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.	
Devedor:	Brava Energia	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.23% IPCA+8.11%		
Vencimento:	dez/29 jul/34	Garantias:	AF de ações, CF de conta		

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Guarulhos Luz				
Código IF:	GLUZ11	% PL:	3.0%	<p>Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.</p> 
Devedor:	Brasiluz	Taxa de Aquisição:	IPCA+9.80%	
Vencimento:	jul/35	Garantias:	AF de cotas, CF de direitos e aval	

VPorts				
Código IF:	CDES11	% PL:	3.0%	<p>Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.</p> 
Devedor:	VPorts	Taxa de Aquisição:	IPCA+8.03%	
Vencimento:	dez/38	Garantias:	Clean	

Auren Operações (AES Brasil)				
Código IF:	AESOA1	% PL:	3.0%	<p>Debênture incentivada da Auren Operações, antiga AES Brasil. A empresa é responsável pela operação dos ativos de geração da Auren no Brasil, com portfólio diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e solares, beneficiando-se de contratos de longo prazo de venda de energia e de uma posição relevante no setor de geração renovável.</p> 
Devedor:	Auren Operações	Taxa de Aquisição:	IPCA+6.74%	
Vencimento:	mar/38	Garantias:	Fiança	

PARAMÍS

CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro**. Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação**, o Grupo já originou e estruturou mais de **R\$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais**.



+ R\$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R\$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMÍS

CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro

Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 | Botafogo | RJ
CEP 22290-972

São Paulo

Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004